

# Setor da agricultura une-se em prol dos produtores afetados pelos incêndios

26 de Julho, 2022

No âmbito da campanha de solidariedade iniciada pela Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) para ajudar os produtores que foram vítimas dos grandes incêndios de Murça, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, já começaram a chegar ao terreno as primeiras doações de alimento para os animais. Na manhã desta terça-feira, 26 de julho, decorreu em Vila Real a primeira entrega de palha e feno, doados por agricultores de outros pontos do país.

O grande incêndio que assolou diversos concelhos da região – com especial destaque para o município de Murça, onde ardeu mais de metade do território – destruiu floresta, castanheiros, olival, vinha, e, principalmente, áreas de pastagens, incluindo instalações agrícolas e reservas alimentares. De forma a garantir a alimentação dos animais, de forma rápida e eficaz, a CAP iniciou uma campanha de angariação de palha, feno e concentrados, à qual já se juntaram outras associações do setor, numa “enorme demonstração de solidariedade” entre pares, pode ler-se num comunicado divulgado pela Confederação.

Num ano particularmente difícil para os agricultores, em que matérias-primas e fatores de produção têm escasseado ou têm preços proibitivamente elevados, a CAP considera que doação destes géneros para alimentação animal, entregues em tempo útil e dando resposta às necessidades imediatas, prova a “enorme resiliência” de que é feita a agricultura em Portugal.

No mesmo comunicado, a CAP reforça o apelo de ajuda aos agricultores de Murça, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, destacando que existem vários pontos de concentração de donativos espalhados pelo território nacional, envolvendo diversas estruturas do setor: Beja (Pavilhão da ACOS), Évora (CDAPEC), Santarém (CNEMA) e Guarda (ACRIGUARDA).